

14 – Glossário

GLOSSÁRIO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas: Entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida como Fórum Nacional de Normalização do SINMETRO, mediante Resolução do CONMETRO e Termo de Compromisso firmado com o Governo, a quem compete coordenar, orientar e supervisionar o Processo de Elaboração de Normas (Resolução nº 06/92, de 24 de agosto de 1992, do CONMETRO, publicado no D. O. de 27/08/92).

Ações antrópicas: ações exercidas pelo homem.

Adubação: É o processo de distribuição e incorporação de adubos e fertilizantes ao solo arado e gradeado, para correção das deficiências nutritivas do mesmo em relação às necessidades das espécies vegetais que serão plantadas.

Agente etiológico: é o agente causador de uma doença.

Água subterrânea: Água subsuperficial, que ocupa os interstícios de uma zona de saturação.

Água superficial: 1) Qualquer quantidade de água que se apresenta sobre a superfície terrestre. 2) Toda água que não se infiltra e que deve ser drenada. V. Água Subterrânea.

Amostra: 1) Parcela de material colhida, segundo critério especificado, para verificação de suas características. 2) Unidades ou “unidades de produto”, retiradas de um lote com o objetivo de serem submetidas à determinação ou verificação de qualidade. 3) Número finito de observações selecionadas de um universo ou população de dados.

Amazônia: Região natural cuja característica principal é a existência do rio Amazonas e seus afluentes e que compreende o norte do Brasil, as três Guianas, o leste e sul da Venezuela, o sudeste e sul da Colômbia, leste do Equador e Peru, bem como o norte da Bolívia. V. Amazônia Legal.

Amazônia Legal: Parte do território brasileiro, assim definida para fins de planejamento pela lei nº 5.173, de 1966, e que corresponde a uma área de 5.033.072 km². V. Amazônia. V. Região Amazônica.

Ambiente: 1) Tudo que cerca os seres vivos e as coisas. 2) Soma dos fatores externos que influem sobre a vida dos seres vivos e o desempenho de bens. (Sin.: Meio Ambiente).

Amostra: 1) Parcela de material colhida, segundo critério especificado, para verificação de

suas características. 2) Unidades ou “unidades de produto”, retiradas de um lote com o objetivo de serem submetidas à determinação ou verificação de qualidade. 3) Número finito de observações selecionadas de um universo ou população de dados.

Amostra de campo: 1) Para fins de estudos interlaboratoriais, partes do conjunto de componentes ou sistemas que se consideram idênticos, e que serão submetidas a ensaio de campo nos diversos laboratórios. V. Estudos Interlaboratoriais, V. Material para Estudos Interlaboratoriais. 2) Amostras colhidas no campo.

Amostragem: 1) Operação que consiste na coleta de amostras representativa de um material, segundo critério especificado, para determinar suas características. 2) Procedimento de formação de amostras de um lote. (Sin.: Coleta de Amostra).

Análise: 1) Determinação da composição de uma substância. Ex.: Análise Petrográfica. 2) Estudo qualitativo e/ou quantitativo de ocorrências. Ex.: Análise Econômica, Análise de Trânsito, Análise de Colapso, Análise de Defeitos e Análise de Informação. 3) Estudo para determinar características de um material ou sistema. Ex.: Análise de um Organograma. V. Ensaio.

Análise de Impacto Ambiental: Determinação qualitativa e quantitativa do efeito de uma intervenção no meio ambiente.

Antrópico: Relativo à humanidade, à sociedade humana. Termo de criação recente, empregado por alguns autores para qualificar um dos setores do meio ambiente, o meio antrópico, compreendendo os fatores sociais, econômicos e culturais; um dos subsistemas do Sistema Ambiental, o Subsistema Antrópico.

Área adjacente (rodovia): 1) Área que fica ao lado de uma rodovia. 2) Área que fica entre duas pistas de uma rodovia, quando estas se acham distantes entre si.

Área de drenagem: Área de uma bacia hidrográfica, ou área contribuinte, na qual o escoamento das águas contribui para uma dada seção. É geralmente expressa em hectares.

Área de Estudo – AE: área onde são feitas as coletas de amostra e informações dos meios biótico, físico e socioeconômico.

Área de Preservação Permanente – APP: uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade

geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Área Diretamente Afetada – ADA: área que sofre diretamente as intervenções de implantação e operação da atividade, considerando alterações físicas, biológicas, socioeconômicas e das particularidades da atividade.

Área de Influência Direta – AID: Área onde atuam diretamente os impactos ambientais originários ou devidos às atividades transformadoras da construção, manutenção, conservação e operação rodoviária, causando danos ou perdas das qualidades existentes no relacionamento dos fatores ambientais que caracterizam esta área, envolvendo no mínimo a faixa de domínio da rodovia e as micro bacias de drenagem, utilizando-se para efeito de avaliação de impacto ambiental, usualmente, de 1,5 a 2,0 km de afastamento do eixo da rodovia. Nesta faixa de território surgem, na maioria das vezes, os danos ambientais diretos, tais como, erosões, assoreamentos, desapropriações, segregações, perdas do patrimônio biótico, supressão da vegetação, etc, ocasionando a redução da qualidade ambiental para os habitantes ou proprietários nesta área.

Área de Influência Indireta – AII: Área onde atuam indiretamente os impactos ambientais das atividades rodoviárias, devidas às características próprias do meio de transporte rodoviário, retratadas através de ampla distributividade de suas ações, em especial, devido à sua acessibilidade em qualquer região, desde que em seus caminhos se permita a passagem aos seus veículos. Esta grande flexibilidade de deslocamento do meio rodoviário amplia, enormemente, a área de influência dos impactos, englobando toda a rede rodoviária tributária da região em estudo.

Áreas antropizadas: cujas características originais foram alteradas pelo homem.

Areal: Trecho ou área de solo de uma região, constituído só por areia.

Assoreamento: 1) Acúmulo de areias ou de terras, causado por enchentes ou por construções. 2) Obstrução por sedimentos de um rio, canal ou estuário, geralmente em consequência de redução de correnteza. 3) Processo geomórfico de deposição de sedimentos. Ex.: Assoreamento Fluvial, Assoreamento Eólico e Assoreamento Marinho.

Aterro: 1) Maciço de solo formado em conformidade com projeto, a montante de obras de contenção. 2) Depósito artificial de quaisquer materiais terrosos ou de entulhos, em geral resultante de obra e construída em baixios.

Avaliação de Impacto Ambiental (AIA): Instrumento de política ambiental, formado por um conjunto de procedimentos capaz de assegurar, desde o início do processo, que se faça num exame sistemático dos impactos ambientais de uma ação proposta (projetos, programas, plano ou política) e de suas alternativas, e que os resultados sejam apresentados de forma adequada ao público e aos responsáveis pela tomada de decisão, por eles considerados.

Avifauna: é a vida animal caracterizada com uma diversidade de aves.

Bacia Hidrográfica: Área formada pelo conjunto de todos os terrenos, cujas águas afluem para o mesmo talvegue.

Bacia de sedimentação: Consiste em uma pequena e temporária estrutura de contenção formada por escavações e/ou dique, que intercepta e retém sedimentos carreados pelas águas superficiais, evitando o assoreamento de cursos d'água, banhados, etc. Tais dispositivos devem ser construídos ao pé de taludes de aterros ou nas proximidades das saídas dos drenos das águas superficiais, de fontes de sedimentos de aterros, cortes e bota-foras, não devendo ser construídos no leito dos cursos d'água.

Biodiversidade: Representa em um ecossistema o seu grau de complexidade, pela maior ou menor presença de diferentes espécies vegetais ou animais que se inter-relacionam.

Bioma: É a denominação da unidade biótica de maior extensão geográfica, compreendendo várias comunidades em diferentes estágios de evolução, porém, denominada de acordo com o tipo de vegetação dominante, tais como, mata tropical, campo, etc.

Biomassa: "É o peso vivo, conjunto constituído pelos componentes bióticos de um ecossistema, tais como, produtores, consumidores e desintegradores" (Odum, 1972); "É a quantidade máxima de material vivo, em peso, tanto de vegetais quanto de animais, em um hábitat, em determinada época do ano" (Negret, 1982). "A quantidade (por exemplo, o peso seco) de matéria orgânica presente, a um dado momento, numa determinada área" (Goodland, 1975); "É o peso total de todos os organismos vivos de uma ou várias

comunidades, por uma unidade de área. É a quantidade de matéria viva num ecossistema" (Carvalho, 1981).

Biota: Conjunto dos componentes vivos (bióticos) de um ecossistema. "Todas as espécies de plantas e animais existentes dentro de uma determinada área" (Braile, 1983).

Cadastro rodoviário: 1) Registro físico e patrimonial dos imóveis a incorporar ou incorporados a uma rodovia, segundo o seu projeto e subseqüentes alterações; na primeira hipótese, o cadastro é de levantamento; na segunda, de tombamento. 2) Relação e descrição detalhada das características dos bens afetados a uma rodovia ou sistema de rodovias.

Campinarana Arbórea Aberta ou Arborizada: formação constituída por arvoretas, geralmente das mesmas espécies, que ocorrem nos interflúvios tabulares e planícies fluviais, onde predominam acumulações arenosas.

Campinarana Arbórea Densa e/ou Florestada: formação que ocorre nos pediplanos tabulares das acumulações arenosas periodicamente inundáveis.

Campinarana arbustiva: formação no qual predominam arbustos cespitosos e ervas, densamente distribuídos e eventualmente entremeados por árvores baixas.

Campinarana Gramíneo-Lenhosa: formação puramente herbácea constitui-se na verdadeira Campina. Surge ao longo das planícies encharcadas dos rios de águas pretas e nas depressões fechadas dos interflúvios tabulares.

Campos: vegetação terrestre caracterizado pela predominância da vegetação rasteira, herbácea, normalmente constituída de gramíneas, com ocorrência maior ou menor de arbustos e árvores.

Canal: 1) Obra de engenharia para comunicação de mares, rios ou lagos, com vistas à navegação, irrigação ou drenagem. 2) Acidente geográfico natural comunicando dois ou mais corpos d'água (mares, rios ou lagos).

Canteiro de obra: Local em que são realizadas as tarefas diretamente necessárias à execução de uma obra.

Censo demográfico: principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios do País e em seus recortes territoriais internos,

tendo como unidade de coleta a pessoa residente, na data de referência, em domicílio do Território Nacional; estudo estatístico referente a uma população que possibilita o recolhimento de várias informações, tais como o número de homens, mulheres, crianças e idosos, onde e como vivem as pessoas.

Cerrado: Tipo de vegetação que ocorre no Planalto Central Brasileiro, em certas áreas da Amazônia e do Nordeste, em terreno geralmente plano, caracterizado por árvores baixas e arbustos espaçados, associados a gramíneas, também denominado campo cerrado.

Cerca viva: É a cerca que delimita a faixa de domínio da rodovia, constituída pelo plantio de espécies arbustivas, que devido à sua robustez resiste ao impacto de grandes animais, podendo a vir funcionar como quebra vento, ou corta fogo impedindo a passagem das queimadas para a faixa de domínio.

Ciclo hidrológico ou Ciclo das águas: O processo da circulação das águas da Terra, que inclui os fenômenos de evaporação, precipitação, transporte, escoamento superficial, infiltração, retenção e percolação.

Cobertura vegetal: Termo usado no mapeamento de dados ambientais para designar os tipos ou formas de vegetação natural ou plantada - mata, capoeira, culturas, campo etc. - que recobrem uma certa área ou um terreno.

Controle ambiental: De um modo geral, a faculdade de Administração Pública exercer a orientação, a correção, a fiscalização e o monitoramento sobre as ações referentes à utilização dos recursos ambientais de acordo com as diretrizes técnicas e administrativas e as leis em vigor.

Corredores ecológicos: faixa de vegetação que pode ter por objetivo ligar fragmentos florestais ou unidades de conservação separados pela atividade humana, possibilitando o deslocamento da fauna e flora entre as áreas isoladas e, conseqüentemente, a troca genética entre as espécies e a dispersão de sementes.

Coliforme fecal ou Bactéria de origem fecal: Bactéria do grupo “coli” encontrada no trato intestinal dos homens e animais, comumente utilizada como indicador de poluição por matéria orgânica de origem animal.

Comunidade biótica ou Comunidade biológica: O mesmo que Biocenose. O termo comunidade biótica ou biológica é adotado por cientistas americanos, enquanto, biocenose é utilizado por europeus e russos.

Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA: O CONAMA é o Órgão Superior do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) "com a função de assistir o Presidente da República na Formulação de Diretrizes de Política Nacional do Meio Ambiente" (Lei nº 6.938/81).

Conservação: O conceito de conservação aplica-se à utilização racional de um recurso qualquer, de modo a se obter um rendimento considerado bom, garantindo-se, entretanto, sua renovação ou sua auto-sustentação.

Contaminação: A ação ou efeito de corromper ou infectar por contato. Termo usado, muitas vezes, como sinônimo de poluição, porém quase sempre empregado em relação direta a efeitos sobre a saúde do homem.

Corredores ecológicos: É um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente que objetiva tornar menos isoladas as áreas legalmente protegidas, restaurando os intercâmbios genéticos entre ecossistemas nacionais.

Dados: 1) Antecedentes necessários para chegar ao conhecimento exato de uma coisa. 2) Letras, números ou símbolos usados como "input" em processamento de dados. 3) Valores derivados de observações e experiências científicas.

Decomposição: Transformação de um material complexo em substâncias mais simples, por meios químicos ou bioquímicos.

Degradação do Meio Ambiente: Erosão de solo e/ou salinização e/ou poluição de solo e/ou de água e/ou do ar e/ou radioativa e/ou sonora.

Densidade: 1) Termo às vezes utilizado, erroneamente, para significar massa específica, isto é, massa da unidade de volume de um material completamente compacto (isento de poros). (Sin.: Massa Específica). 2) Termo às vezes utilizado, erroneamente, para significar peso específico, isto é, peso da unidade de volume de um corpo. (Sin.: Peso Específico). 3) Quantidade de energia, massa na unidade de volume. 4) A quantidade de veículos que ocupa uma determinada extensão de uma faixa ou da rodovia em média, durante um

período de tempo, usualmente é expressa em veículos por quilômetro, por faixa ou veículos por quilômetro.

Densidade de população: Razão entre o número de habitantes e a área da unidade espacial ou político-administrativo, densidade de população é também usada.

Desapropriação: Instituto jurídico utilizado pelo Poder Público ou por seus concessionários, para retirar de alguém a propriedade de uma coisa ou de um direito e incorporá-los ao domínio público, mediante o prévio pagamento do seu justo valor em dinheiro.

Descida d'água: Dispositivo de drenagem superficial que, recebendo a montante a descarga de algum outro dispositivo, promove o seu lançamento em ponto estrategicamente colocado, disciplinando o escoamento.

Desenvolvimento Sustentável: É o desenvolvimento que atende as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades.

Desmatamento: 1) Operação de limpeza do terreno, que consiste na remoção de arbustos, árvores e resíduos vegetais. 2) Corte de árvore em larga escala.

Desvio-padrão: Índice de dispersão de grande valor no estudo de uma distribuição de frequência.

Diagnóstico ambiental: Conhecimento de todos os componentes ambientais de uma determinada área para caracterização da sua qualidade ambiental. É uma das tarefas ou etapa inicial dos estudos de avaliação de impacto ambiental (AIA), que consiste na descrição ambiental de área de influência ou projeto cujas influências se pretende avaliar.

Dissipador de energia: 1) Obra cujo objetivo é reduzir o efeito do impacto de queda de massas de água. 2) Obra cujo objetivo é reduzir o efeito do impacto de veículo sobre objetos fixos ao longo da rodovia.

Doenças epidêmicas: doenças com manifestação coletiva e singular, de ocorrência única na unidade de tempo e espaço.

Drenagem superficial: Drenagem das águas da superfície do pavimento ou do terreno. V. Drenagem.

Ecologia: Ciência que estuda as inter-relações dos organismos vivos com seu meio ambiente e dos organismos entre si.

Ecologia de paisagem: ciência que estuda e procura melhorar o relacionamento entre os processos ecológicos no ambiente e ecossistemas particulares.

Ecossistema: Sistema que inclui, em uma certa área, todos os fatores físicos e biológicos (elementos bióticos e abióticos) do ambiente e suas interações, o que resulta em uma diversidade biótica com estrutura trófica claramente definida e na troca de energia e matéria entre esses fatores.

Educação ambiental: Processo de aprendizagem e comunicação de problemas relacionados à interação dos homens com seu ambiente natural. E o instrumento de formação de uma consciência, através do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental.

Emissão de ruídos (estradas): Fenômeno acústico causado na estrada pelo tráfego de veículos e que contribui para a poluição sonora.

Entomológico: referente à entomologia - especialidade da biologia que estuda os insetos sob todos os seus aspectos e relações com o homem, as plantas, os animais e o meio-ambiente.

Erosão: 1) Desgaste de metais ou outros materiais pela ação abrasiva de fluidos em movimento, usualmente acelerado pela presença de partículas sólidas ou materiais em suspensão. 2) Destruição das saliências ou reentrâncias do relevo, tendendo a um nivelamento.

Escoamento de água: Deslocamento d'água de um ponto para outro, podendo ser livre ou forçado, laminar ou turbilhonar.

Escoamento superficial: Maneira pela qual flui uma quantidade d'água sobre a superfície do solo.

Espécies bioindicadoras: espécie ou grupo de espécies que reflete o estado biótico ou abiótico de uma área Ambiental, mostrando o impacto produzido sobre um habitat, comunidade ou ecossistema.

Espécies cinegéticas: espécies animais que se encontram em estado de liberdade natural numa dada área e que são suscetíveis de aí serem caçadas.

Espécies endêmicas: "Diz-se de uma espécie cuja distribuição esteja limitada a uma zona geográfica definida" (Péres, 1968); "Espécies que têm uma limitada distribuição na face da Terra, em geral encontradas nas regiões de origem" (Martins,1978); "1) Espécie cuja área de distribuição é restrita a uma região geográfica limitada e usualmente bem definida; 2) Para certos autores, sinônimo de espécie nativa" (ACIESP, 1980).

Espécie exótica: "Espécie presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária" (ACIESP, 1980).

Especificações técnicas: Especificações de caráter predominantemente técnico.

Estudos epidemiológicos: estudos da distribuição e dos determinantes das doenças ou das condições relacionadas à saúde em populações especificadas.

Estudo do impacto: Estudo das consequências da implantação de uma rodovia ou de um sistema de transportes, por exemplo. Ex.: Estudo do impacto ambiental.

Estudo de Impacto Ambiental: Um dos elementos do processo de avaliação de impacto ambiental. Trata-se da execução por equipe multidisciplinar das tarefas técnicas e científicas destinadas a analisar, sistematicamente, as consequências da implantação de um projeto no meio ambiente, por meio de métodos de AIA e técnicas de previsão dos impactos ambientais.

Faixa de domínio: base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras-de-arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo.

Fasciações (tipos vegetacionais): conformação anormal em lâminas ou faixas de órgãos das plantas que deveriam ser cilíndricos.

Fauna: Conjunto das espécies animais que vivem em um espaço geográfico ou em um determinado hábitat.

Fitofisionomia: é uma característica morfológica da comunidade vegetal; a primeira impressão causada pela vegetação; flora característica de uma região.

Fitoplâncton: conjunto dos organismos aquáticos microscópicos que têm capacidade fotossintética e que vivem dispersos flutuando na coluna de água.

Floresta Ombrófila Aberta: formação ocorre entre 4o de latitude Norte e 16o de latitude Sul, em altitudes que variam de 5 até 100 m, apresenta predominância da faciação com palmeiras.

Floresta Ombrófila Aluvial: formação ribeirinha ou “floresta ciliar”, que ocorre ao longo dos cursos de água, ocupando os terraços antigos das planícies quaternárias.

Floresta Ombrófila Densa: tipo de vegetação caracterizado como mata perenifólia cujo dossel é de até 50 m, com árvores emergentes de até 40 m de altura. Possui densa vegetação arbustiva, composta por samambaias, arborescentes, bromélias e palmeiras.

Fluxo gênico: migração de genes entre populações.

Georreferenciamento: é tornar as coordenadas de imagem, mapa ou qualquer outra forma de informação geográfica conhecidas num dado sistema de referência.

Gestão ambiental: Tentativa de avaliar valores limites das perturbações e alterações que, uma vez excedidas, resultam em recuperação bastante demorada do meio ambiente, e de manter os ecossistemas dentro de suas zonas de resiliência, de modo a maximizar a recuperação dos recursos do ecossistema natural para o homem, assegurando sua produtividade prolongada e de longo prazo.

Greide: Perfil do eixo de uma estrada complementado com a inscrição de todos os elementos que o define.

Grilagem: falsificação de documentos para, ilegalmente, tomar posse de terras devolutas ou de terceiros, bem como de prédios ou prédios indivisos; venda de terras pertencentes ao poder público ou de propriedade particular mediante falsificação de documentos de propriedade da área.

Hábitat: Soma das condições ambientais de um lugar específico que é ocupado por um organismo, uma população ou uma comunidade.

Herpetofauna: é a vida animal caracterizada com uma diversidade de anfíbios e répteis.

Hidrosseadura: É a modalidade de revestimento vegetal que consiste na implantação de vegetação herbácea através de lançamento de uma emulsão, contendo sementes, em misturas com adubos minerais, massa orgânica e aditivos, utilizando a água como veículo. O seu emprego requer um estudo prévio das condições climáticas da região, aliado à escolha

correta das espécies com potencial favorável ao efetivo desenvolvimento, em substratos de naturezas diversas.

Hidrologia: Ciência que trata da ocorrência, circulação, distribuição e propriedades das águas da Terra e suas relações com o meio ambiente.

Hotspot: determinada área de relevância ecológica por possuir vegetação diferenciada da restante e, conseqüentemente, abrigar espécies endêmicas; região biogeográfica que é simultaneamente uma reserva de biodiversidade e que pode estar ameaçada de destruição.

Ictiofauna: é a vida animal caracterizada com uma diversidade de peixes.

Igapó: Terreno que fica alagado por ocasião dos transbordamentos dos rios, e onde existe cobertura vegetal, comum na Amazônia.

Igarapé: curso d'água amazônico de primeira, segunda ou terceira ordem, constituído por um braço longo de rio ou canal.

Impacto ambiental: Consequências da implantação de uma rodovia ou outra obra de engenharia sobre o ambiente.

In loco: no próprio local.

Índice pluviométrico: medida em milímetros, resultado do somatório da quantidade da precipitação de água (chuva, neve, granizo) num determinado local durante um dado período de tempo.

Input: tipo de informação que será analisada em estudos estatísticos.

Indicador ambiental: São os indicadores que refletem uma relação significativa entre um aspecto do desenvolvimento econômico e social e um fator ou processo ambiental.

Intemperismo: 1) Conjunto de processos que ocasionam a desintegração e a decomposição das rochas e minerais submetidos à ação dos agentes atmosféricos e biológicos. A maioria dos minerais, da qual o quartzo é uma das exceções, é afetada pelo intemperismo, decompondo-se e fornecendo minerais novos, estáveis. 2) É a corrosão do revestimento do pavimento causado pela perda do ligante asfáltico.

Intensidade de chuva: Quantidade de chuva precipitada em uma região, em determinado tempo.

Irrigação: É o processo mecanizado de distribuição d'água na área revegetada, em forma de chuveiro, que favorecerá a germinação das sementes e o crescimento vegetativo das espécies vegetais plantadas.

Leira: Sucessão de pilhas de material colocadas em sentido longitudinal ao eixo da via.

Lençol freático: Lâmina de água que se forma acima da camada impermeável mais elevada do perfil de um terreno.

Levantamento: 1) Conjunto de operações destinadas a obter do terreno informações originais indispensáveis à elaboração de uma carta ou mapa. 2) Documento que resulta da operação de levantamento topográfico. 3) Operação de suspender uma carga. 4) Inventário, arrolamento.

Licença de Instalação – LI: É expedida com base no projeto executivo final. Autoriza o início da implantação do equipamento ou atividade poluidora, subordinando-a a condições de construção, operação e outras expressamente especificadas.

Licença de Operação – LO: É expedida com base em vistoria, teste de operação ou qualquer outro meio técnico de verificação. Autoriza a operação do equipamento ou atividade poluidora, subordinando sua continuidade ao cumprimento das condições de concessão de LP e de LI.

Licença Prévia – LP: É expedida na fase inicial do planejamento de atividade e fundamentada em informações formalmente prestadas pelo interessado, especifica as condições básicas a serem atendidas durante a instalação e funcionamento do equipamento ou atividade poluidora. Sua concessão implica compromisso de entidade poluidora de manter o projeto final compatível com as condições do deferimento.

Limpeza e destocamento: Operação que consiste na remoção de entulhos e retirada de vegetação rasteira do leito da via, ou mais comumente da faixa da estrada a ser implantada.

Limpeza de terreno: 1) Operação que consiste na remoção de entulhos e retirada de vegetação rasteira do leito da via, ou mais comumente, da faixa da estrada a ser implantada. 2) Remoção de raízes da camada superficial (terra). 3) Remoção da camada superficial da terra, após escavação.

Lote (rodovia): Parte do trecho ou subtrecho de rodovia definida especialmente para fins de projeto, de construção, de conservação ou de restauração. V. Trecho (de rodovia) e V. Subtrecho (de rodovia).

Macroclima: Clima geral, em larga escala, de uma grande área.

Marco geodésico: sinal que indica uma posição cartográfica exata e que forma parte de uma rede de triangulação com outros vértices geodésicos.

Mastofauna: é a vida animal caracterizada com uma diversidade de mamíferos.

Mata ciliar, Floresta ou Mata de galeria: "Floresta mesofítica de qualquer grau de caducidade, que orla um dos lados de um curso d'água, em uma região onde a vegetação de interflúvios não é mata, mas arvoredo, escrube, savana ou campo limpo" (ACIESP, 1980).

Medidas corretivas: Significam todas as medidas tomadas para proceder a remoção do poluente do meio ambiente, bem como, restaurar o ambiente que sofreu degradação resultante destas medidas.

Medidas mitigadoras: São medidas de proteção ambiental que devem ser adotadas desde a fase do planejamento da obra, otimizando-as nas fases subsequentes, e destinadas a prevenir, minimizar impactos negativos ou a reduzir sua magnitude.

A expressão "medida mitigadora" engloba ações preventivas, corretivas ou compensatórias, considerando-se que a maioria dos danos ao meio ambiente, quando não podendo ser evitados, devem, pelo menos, ser prevenidos, corrigidos ou compensados.

Microbacias hidrográficas: área com corpos hídricos bem definidos, mas em escala menor se comparada às bacias hidrográficas ou mesmo às sub-bacias hidrográficas.

Microclima: variação localmente restrita do padrão climático geral em decorrência de condições físicas específicas, como a topografia, a vegetação e o solo.

Montante: 1) Direção da qual se origina o fluxo considerado. 2) Pilar. V. Montante, A.

Monitoração / Monitoramento ambiental: Determinação contínua e periódica da qualidade de poluentes ou de contaminação radioativa presente no meio ambiente (The World Bank, 1978).

Obra, Canteiro: Trabalho de engenharia objetivando a criação, a modificação ou a restauração de uma coisa ou a transformação na natureza em coisas úteis à vida e à inteligência humana.

Obras de Arte Corrente – OAC: Obra de Arte de pequeno porte, tal como bueiro, pontilhão e muro, que normalmente se repete ao longo da estrada, obedecendo geralmente a projeto padronizado.

Obras de Arte Especiais – OAE: Estrutura, tal como ponte, viaduto ou túnel que, pelas suas proporções e características peculiares, requer um projeto específico.

Obra de terraplenagem: Obra que consiste de movimento de terra. V. Movimento de Terra.

Obra rodoviária: Obra relacionada com rodovia. Ex.: Pavimentação, Ponte e Viaduto. V. Obra, Canteiro.

Padrões: Em sentido restrito, padrão é o nível ou grau de qualidade de um elemento (substância ou produto), que é próprio ou adequado a um determinado propósito. Os padrões são estabelecidos pelas autoridades, como regra para medidas de quantidade, peso, extensão ou valor dos elementos. Nas ciências ambientais, são de uso corrente os padrões de qualidade ambiental e dos componentes do meio ambiente, bem como os padrões de lançamento de poluentes.

Padrão de qualidade ambiental: Condição limitante da qualidade ambiental, muitas vezes expressa em termos numéricos, usualmente estabelecida por lei e sob jurisdição específica, para a proteção da saúde e do bem estar das pessoas.

Para-botânico: profissional que tem como tarefa reconhecer, coletar e identificar as árvores na floresta através de sua experiência e vivência.

Parâmetro: É um valor qualquer de uma variável independente referente a um elemento ou atributo que confira situação qualitativa e/ou quantitativa de determinada propriedade de corpos físicos a caracterizar. Os parâmetros podem servir como indicadores para esclarecer a situação de determinado corpo físico quanto a uma certa propriedade.

Parâmetros fitossociológicos: índices ou indicadores utilizados para caracterizar a estrutura de uma comunidade vegetal.

Passa-fauna: mecanismos alternativos para a travessia de animais, que não pela faixa de rolagem; espécie de “passarela” para animais, mantendo-os longe do tráfego.

Pavimentação: Construção de pavimento.

Pavimento: Estrutura construída após a terraplenagem, destinada a resistir e distribuir ao subleito os esforços verticais oriundos dos veículos, a melhorar as condições de rolamento quanto ao conforto e segurança e a resistir aos esforços horizontais, tornando mais durável a superfície de rolamento.

Percolação: 1) Operação de passar um líquido através de um meio para filtrá-lo ou extrair substâncias do mesmo. 2) Movimento da água livre através de um solo, ou meio poroso.

Permeabilidade: 1) Propriedade de um material de se deixar atravessar por fluido ou som. 2) Propriedade de rocha ou solo de se deixar atravessar pela água de infiltração. 3) Propriedade que apresentam os solos saturados de permitir fluxo de água através de seus vizinhos.

Plantio: É o processo de aplicação das espécies vegetais no solo para germinação ou reprodução, crescimento ou desenvolvimento vegetativo objetivando a cobertura total da área nua ou degradada, através da utilização de sementes, leivas, placas ou mudas.

Poluição ambiental: É a adição ou o lançamento de qualquer substância ou forma de energia (luz, calor, som) ao meio ambiente em quantidades que resultem em concentrações maiores que as naturalmente encontradas. Os tipos de poluição são, em geral, classificados em relação ao componente ambiental afetado (poluição do ar, da água, do solo), pela natureza do poluente lançado (poluição química, térmica, sonora, radioativa, etc) ou pelo tipo de atividade poluidora (poluição industrial, agrícola, etc).

Porosidade: 1) Propriedade de um sólido de conter vazio (canais ou poros). 2) Relação entre o volume de vazios e o volume total de um solo, expressa em porcentagem do volume total. 3) Propriedade que apresentam os solos de conterem vazios em seu interior. 4) Relação entre o volume de vazios e volume total de um agregado, expresso em porcentagem do volume total.

Preservação: Ação de proteger, contra a destruição de qualquer forma de dano ou degradação, um ecossistema, uma área geográfica definida ou espécies animais e vegetais

ameaçados de extinção, adotando-se as medidas preventivas legalmente necessárias e as medidas de vigilância adequadas.

Programa Ambiental: É um instrumento que, de forma objetiva, elenca e define, em nível de detalhamento e precisão adequado, as ações e atividades a serem implementadas ou implantadas, *pari passu* com a execução das obras e com vistas a promover a mitigação e o competente tratamento dos impactos ambientais, de conformidade com o instituído nos competentes Estudos Fundamentais e as recomendações pertinentes dos Órgãos Ambientais.

Propágulo: qualquer parte de um vegetal capaz de multiplicá-lo ou propagá-lo vegetativamente, como p.ex., fragmentos de talo ou ramo ou estruturas especiais.

Propriedade espectral: é a propriedades de refletir radiação eletromagnética pelo solo em relação ao fluxo radiante.

Qualidade: Conjunto de características de um bem ou serviço que determina o grau de sua capacidade de satisfazer às necessidades do consumidor ou do usuário.

Ravinamento: Fenômeno erosivo causado pela água de escoamento superficial que, ao sofrer certas concentrações, provoca erosão e incisão no manto de intemperismo ou solo sedimentar superficial do terreno, caracterizada em geral pela formação de ranhuras, devidas à remoção não uniforme de solo.

Recuperação do solo: Melhoramento da camada superficial do solo afetado pela execução de obras, com o objetivo de capacitá-la a receber novamente revestimento vegetal. V. Revestimento Vegetal.

Recuperação vegetal: Aproveitamento de vegetação anteriormente existente e que sofreu danificação para obtenção de cobertura vegetal adequada.

Recursos Ambientais: "A atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas e os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo e os elementos da biosfera" (Lei nº 6.938, de 31/08/81).

Regime hidrológico: Conjunto das variações na forma de escoamento d'água em dada região.

Relatório de Impacto Ambiental – RIMA: É o documento que apresenta os resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação de impacto ambiental. Constitui um documento de processo de avaliação de impacto ambiental e deve esclarecer todos os elementos da proposta em estudo, de modo que possam ser divulgados e apreciados pelos grupos sociais interessados e por todas as instituições envolvidas na tomada de decisão. O Decreto nº 88351 de 01/07/83 ao regulamentar a Lei nº 6938, de 31.08.81, no parágrafo 2º do artigo 18, denomina Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, ao documento que será constituído pelo Estudo de Impacto Ambiental, a ser exigido para fins de licenciamento das atividades modificadoras do meio ambiente.

Resíduos Sólidos: "Material inútil, indesejado ou descartado, cuja composição ou quantidade de líquido não permita que escoe livremente. (1) resíduos sólidos agrícolas - resíduos sólidos resultantes da criação e abate de animais e do processamento da produção das plantações e cultivos; (2) resíduos sólidos comerciais - gerados por lojas, escritórios e outras atividades que, ao final, não apresentam um produto; (3) resíduos sólidos industriais- resultantes dos processos industriais e das manufaturas; (4) resíduos sólidos institucionais- originados dos serviços de saúde, educação, pesquisa e outros; (5) resíduos sólidos municipais - resíduos residenciais e comerciais gerados pela comunidade (do município); (6) resíduos sólidos de pesticidas os resíduos da manufatura, do manuseio e do uso de substâncias químicas para matar pestes, animais e vegetais; (7) resíduos sólidos residenciais - resíduos que normalmente se originam no interior das residências, algumas vezes chamados resíduos sólidos domésticos", (The World Bank, 1978).

Runoff/Run Off: Parte da precipitação pluvial que escorre sobre o terreno em busca de um rio, dreno ou esgoto. V. Coeficiente de Escoamento.

Savana: 1) Planície de regiões tropicais de estação seca longa com vegetação característica; 2) Vegetação típica de certas regiões tropicais e não tropicais, consistindo de gramíneas e subarbustos de folhas grandes e duras (e trato baixo) e de árvores baixas, retorcidas e afastadas entre si, de cascas fendidas e grossas.

Serviços ecossistêmicos: serviços que a natureza fornece ao homem e que são indispensáveis à sua sobrevivência, estando associados à qualidade de vida e bem estar da sociedade.

Sítio Arqueológico: Área de domínio público destinada a proteger vestígios de ocupação pré-histórica humana, contra quaisquer alterações do mesmo e onde as atividades são disciplinadas e controladas, de modo a não prejudicar os valores a serem preservados.

Solos hidromórficos: por estarem localizados próximos a rios e lagos, apresentam grande umidade. Sua fertilidade depende do índice de umidade: quanto mais úmidos, menos férteis.

Sucessão ecológica: nome dado à sequência de comunidades, desde a colonização até a comunidade clímax, de determinado ecossistema.

Talude: 1) Superfície inclinada de qualquer parte da superfície terrestre. V. Encosta. 2) Terreno inclinado, superfície inclinada (aterro ou escavação). 3) Inclinação da superfície de um terreno, do solo em uma escavação ou aterro, de um muro. 4) Superfície definida pela área de acabamento de um corte ou aterro, formando um ângulo com o plano vertical, que é medido pela tangente deste ângulo. V. Saia de Aterro.

Taxa de fecundidade: estimativa do número médio de filhos que uma mulher teria até o fim de seu período reprodutivo, mantidas constantes as taxas observadas na referida data.

Táxon: unidade taxonômica nomeada (p.ex. Homo sapiens, Hominidae ou Mammalia), pela qual indivíduos ou conjuntos de espécies são assinalados.

Transecto: linha ou seção através de uma faixa de terreno, ao longo da qual são registradas e contabilizadas as ocorrências do fenômeno que está sendo estudado.

Terraplenagem: Conjunto de operações de escavação, carga, transporte, descarga, compactação de solos, aplicadas na construção de aterros e cortes, dando à superfície do terreno a forma projetada para construção de rodovias. V. Movimento de Terra e V. Terrapleno.

Unidades de Conservação: são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei.

Vetores de agentes etiológicos: veículo de transmissão de agentes etiológicos.

Xerimbabo: animal de criação ou estimação.

Zona de Amortecimento: entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade.

Zoobentos: é a vida animal caracterizada com uma diversidade de invertebrados aquáticos, sendo este grupo composto por todos os metazoários maiores que 0,3mm.